



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS E JOHANNES VERMEER
<b>Autor</b>	MARIANA GARCIA VASCONCELLOS
<b>Orientador</b>	DANIELA PINHEIRO MACHADO KERN

## **THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS E JOHANNES VERMEER**

Mariana Garcia Vasconcellos

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Daniela Pinheiro Machado Kern  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A carreira crítica e historiográfica de Théophile Thoré-Bürger foi de extrema importância para a formação do cânone artístico que herdamos do século XIX, tendo participado do movimento, de viés romântico, de revisão dos valores artísticos acadêmicos. Naquele momento, a defesa de características como “autenticidade”, “espontaneidade” e “realismo” dentro da produção de artistas contemporâneos buscou legitimidade na história da arte e revalorizou artistas do passado, cuja obra sofreu uma releitura sob esse novo ponto de vista. Entre as recuperações de artistas de diversas escolas, duas das mais espetaculares foram desencadeadas por Thoré-Bürger: as de Johannes Vermeer (1632-1675) e Frans Hals (1582-1666). De artistas desconhecidos ou desprezados, os dois passaram a ser contados entre os mais importantes pintores da escola holandesa do século XVII. Essa revalorização radical foi construída por Thoré-Bürger através de um trabalho de pesquisa de base, reunindo informações biográficas e identificando obras dispersas por museus e instituições europeias, divulgado em cinco artigos publicados na revista *Gazette des Beaux-Arts* entre 1866 e 1868. A partir dessas publicações, foi colocado em marcha um longo mas contínuo processo de valorização artística e monetária de suas obras, que foram adquiridas pelos mais importantes museus da Europa e tornaram-se referências universais desde então.

A presente pesquisa possui como objetivo a elaboração de notas de rodapé para a publicação dos cinco artigos de Thoré-Bürger, traduzidos pela primeira vez para a língua portuguesa pela professora orientadora Daniela Kern. A metodologia de pesquisa consiste na análise das fontes primárias – ou seja, os artigos de Thoré-Bürger – e na leitura de bibliografia a respeito da arte holandesa do século XVII e da historiografia francesa do XIX. As notas de rodapé foram elaboradas com vistas a enriquecer a leitura dos textos e aproximar a experiência do leitor contemporâneo das intenções do autor e dos conhecimentos pressupostos para o público das revistas especializadas em arte (neste caso, a *Gazette des Beaux-Arts*) do século XIX. Até o momento, ao longo de dois anos de pesquisa, já foram redigidas 405 notas explicativas e um artigo introdutório a respeito da obra e do pensamento de Thoré-Bürger.